

17.4.49
A VIAGEM
RUBEM BRAGA

ESCREVO no sábado, quase dez horas. As dez horas estremecerão as casas desta rua, com a Corrida da Gávea, a qual consiste em uma volta completa ao quarteirão, pela calçada, em carrinhos feitos com caixas de sabão e rodas de patins arrancadas dos mesmos, que aliás passaram de moda há vários meses. Depois houve a moda dos papagalos, mais comumente aqui chamados pipas; depois a de espingardas de ar comprimido, com alguns ferimentos leves e várias vidraças furadas; depois a de arco e flecha, e outras modas, com acessos de filatellismo, ciclismo, clube secreto, "jacaré" na praia, etc.

Um garoto vai dentro do caixote e o outro o empurra; como a corrida é disputada por oito carros, isso produz um pequeno terremoto, acompanhado de ampla gritaria, o que tudo afinal está certo porque neste dia em que escrevo o Cristo ressuscitou, o que justifica tudo, embora, para dizer a verdade, a Sexta-Feira Santa, tradicionalmente silenciosa, tenha sido usada, desde as 8 da manhã até as 8 da noite, para treinamento, concertos de carros e discussões prévias bastante exaltadas, o que espero que o Senhor Ihes perdoará porque tudo era preparação para a Aleluia.

Além disso, o que há de novo é que o general Dutra vai aos Estados Unidos. Não sei se ainda ficará aqui o tempo suficiente para ouvir os discursos que o sr. Euvaldo Lódi vai pronunciar sobre

a missão Abblink. Discursos que, informa aquele deputado, não são em absoluto contra os Estados Unidos, cuja amizade e cooperação muito estima, porém contra a política de explorar os países pobres como o Brasil em benefício dos países ricos como os Estados Unidos.

Que o general Dutra se lembre de que, muito mais importante que resolver coisas de guerra é resolver as coisas de paz, e que tudo o que o sr. Truman diz sobre sua vontade de ajudar os povos economicamente mais atrasados não tem sentido nenhum se o seu governo nada mais pretende fazer a esse respeito do que esperar que os "trustes" americanos façam o que ele promete.

Que tivemos uma leal e proveitosa ajuda norte-americana para construir a Volta Redonda, mas que agora, no caso do petróleo, parece que tudo que a diplomacia americana faz é servir aos interesses da Standard Oil.

Que nem pelo fato de os comunistas dizerem isso, isso deixa de ser verdade ou passa a ser menos verdade.

Que os piores inimigos do regime, no Brasil, são os senhores nacionais e estrangeiros que exploram o povo e cuidam apenas de defender os próprios interesses.

Que a desigualdade social cada dia mais forte, e a miséria das massas populares, cada dia mais negra, não são fatores que animem nenhum povo do mundo a ter um verdadeiro interesse em defender a Democracia; que o uso imoderado desta palavra para encobrir a defesa de privilégios e justificar a prática de violências e injustiças faça com que ela seja ouvida com suspeita por muitos, como se fosse uma palavra feia...